

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE



ANNO XVIII

NUM. 1412

RIVERA
REPÚBLICA O. DO URUGUAY

DIRECTOR: - PAULINO VARES -

30 DE OUTUBRO DE 1902

FOLHA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA FRONTEIRA

Administrador: - A. Pereira dos Santos

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Partido Federalista

Para conhecimento pleno e bõa orientação dos nossos correligionários, resolvemos publicar — permanentemente — duas das mais importantes deliberações tomadas pelo Directorio Central do Partido Federalista Rio-grandense, em sua ultima reunião, celebrada em Bagé, a 17 de Julho do corrente anno.

El-as :
« A vista da renuncia do Sr. Dr. Fortunato Barreto, a cerca do reaparelhamento da imprensa do partido, resolveu o Directorio Central, dar ao directorio federalista de Porto Alegre, amplos e illimitados poderes para no prazo mais curto possível fazer reaparecer A REFORMA, órgão do partido na Capital do Est. do, SOB A BANDEIRA DO PROGRAMMA DE 23 DE AGOSTO DE 1896 QUE É LEI VIGENTE DO PARTIDO. »

« Foi lida uma proposta do nosso correligionario Rodolpho José Gomes, redactor do DIARIO DO POVO que se publica em Porto Alegre, offerecendo seu jornal para órgão do partido, proposta esta que não foi aceita pelos mesmos motivos pelos quaes o Directorio recusara a anterior do nosso compatriota Sr. Alfredo Oliveira, proprietario do « Echo do Sul. » E nada mais havendo a tratar encerrou-se a presente sessão e lavrou-se a presente Acta que vai subscrita por mim, secretario e mais membros do Directorio. Assignados :

João Nunes da Silva Tavares, — presidente ; Estacio Azambuja, Rafael Cabeda, Saturnino Epaminondas de Arruda, secretario ; Antonio Ferreira Prestes Guimarães — VOTO POR MIM E PELO SR. CORONEL FELIPE NERY PORTINHO. »

BASTA!

Não podemos por mais tempo reprimir o brado que do intimo d'alma nos irrompe em nome de todos os sentimentos de Justiça ante a campanha aberta contra Julio Magalhães, no intuito de diminuir o prestigio por elle adquirido entre os correligionarios pela sua dedicação á causa do partido federalista, no qual prestou nesses ultimos annos, serviços inigualados por nenhum outro correligionario.

E' talvez temeridade de nossa parte tratar d'este assumpto com a publicidade com que ora o fazemos ; mas é que nos nossos ouvidos chegam constantemente os echos das injustiças e não encontramos outro meio de cumprir o dever que a consciencia nos impõe de defender um correligionario que, no posto de sacrificio da direcção do órgão de seu partido, nunca vacillou qual momento em tomar a defesa de qualquer de seus correligionarios, sempre que accusados. Figura-se-nos uma esbardia não tomar hoje a sua, comquanto a tarefa que nos impomos seja-nos pensa bastante, porque os injustos são tambem correligionarios.

Historiemos os factos. Julio Magalhães foi chamado em Maio de 1897 para reabrir a REFORMA que então sob a direcção do Dr. Adriano Ribeiro, fechara suas portas pelos motivos expostos por esse Dr. Não podem ser mysterio para nin-

guem as difficuldades de todo genero com que teve de lutar Julio Magalhães para sustentar a REFORMA nos tres ultimos annos de existencia do órgão federalista.

Se Julio Magalhães nunca negou que recebia auxilio de abnegados correligionarios nos momentos difficéis, não é menos certo que nenhum destes em consciencia deixaria de confesar, que não obstante o auxilio que lhe hajam podido prestar, a lucta foi ingente e Julio Magalhães conquistou com ella incontestaveis titulos á gratidão do partido.

Contrahiu dividas para o partido na direcção da REFORMA : eis o seu crime. Mas, que ha nisso de surpreendente, quando ninguém, absolutamente ninguém, ignora que a REFORMA vivia exclusivamente de suas assignaturas numa epocha em que o terrorismo implantado pelo castilhis-

mo era tal, que muita gente temia que se soubesse que a REFORMA lhe entrava em casa ?

Mas não fizeram, por ventura, em menos tempo dividas mais consideraveis os antecessores de Julio Magalhães, nos quaes entretanto ninguém accusa !?

Obrigado a attender a parte redactorial da REFORMA, pois que o terrorismo da injuria e da calumnia, arvorado em arma de combate pelo órgão do governo na capital, fazia arredar da lucta os mais capazes, com razão ciosos de seus nomes illustres e de sua reputação, Julio Magalhães tinha fatalmente que descurar a parte material e economica que lhe era affecta como gerente da folha : elle era só a attender a tudo ! A muitos dos que de perto o viram na lucta ouvimos dizer que não sabiam como podia elle resistir a tanto trabalho e vencer tantas difficuldades.

Fez dividas na gerencia da REFORMA : mas a sua pobreza, a sua vida na capital, onde, attestam unanimes os que o conhecem, não frequentava genero algum de diversão, a vida modesta e laboriosa de sua esposa em S. Jeronymo onde reside, tudo faz repellir a hypothese de que as dividas da REFORMA hajam sido o resultado de prevaricações do gerente em proveito proprio ; e assim sendo, elle poderá, quando muito ser accusado de negligencia, quanto á parte economica da empresa que dirigiu, e para essa negligencia, como vimos acima, não lhe faltam justificações.

Tendo forçosamente que desenrascar uma das duas cousas, porque ambas lhe pesavam sobre os hombros : a direcção politica e a economica da folha official do seu partido, entenderam que a este convinha antes que tudo a propaganda contra o governo que nos degradava, e esta elle a fez proficua, efficaz e constante, tornando assim a REFORMA a folha mais popular do Rio Grande do Sul.

Erron neste seu modo de encerrar a missão de uma folha politica de opposição ? Que respondam pela affirmativa os que em consciencia ou sarem fazel-o ; nós, desassombradamente, com a convicção nascida dos resultados moraes assim obtidos para o partido, dizemos : — Não !

E não tememos declarar que em nossa opinião nos tres ultimos annos de existencia da REFORMA ninguém prestou ao partido serviço de especie alguma que possa soffrer um paralelo com os prestados por Julio Magalhães.

Calaremos os motivos reaes das

injustiças que da parte de alguns correligionarios soffre o ex-gerente da REFORMA : motivos honrosissimos para Julio Magalhães, q' soffre a pena de sua correção ante circumstancias graves para a honrabilidade do seu partido. Calamos o que pensamos a respeito e analysemos as acenações que lhe são feitas. Admittamos por um momento que a hostilidade, que lhe é movida tem por causa unicamente as dividas ou antes as faltas por elle commettidas na gerencia da REFORMA : acreditemos, por hypothese, que essas faltas são reaes e que Julio Magalhães prevaricou ; mas em tal caso não de permittir-nos que repartamos a responsabilidade dessas faltas (ou do resultado d'ellas — as dividas) com o ex-directorio central do partido. Explicamo-nos : A excepção do Dr. Fortunato Barreto, que reside em Rio Pardo, e que excluímos de nossos juizos, todos os demais membros do directorio residem e residiam naquello tempo em Porto Alegre. Não podiam, pois, de forma alguma ignorar o que se passava na REFORMA, a má direcção q' lhe dava o gerente, as dividas que estava contrahindo. Por que então não o chamavam á ordem ? por que não o demittiam ?

Se não se julgavam com autoridade bastante para isso, o que não é admissivel, por que não representavam ao chefe supremo do partido, contra o prevaricador ? porque não pediam a sua intervenção no assumpto em bem do partido e dos interesses da REFORMA ? Não appellaram, em outras occasiões e sobre outros assumptos, para a autoridade do chefe e não o acharam sempre prompto a auxiliá-los com as suas luzes, aconselhando-os ou censurando-os com a sua habitual franqueza e lealdade ? Gaspar Martins, pois, teria, com a sua indiscutivel autoridade e inflexivel justiça sentenciado o delinquente e este ter-se-ia submettido sem appellação.

Admittir-se que o ex-directorio se deixara annullar por Julio Magalhães, seria um absurdo : nunca vimos o nome do ex-gerente da REFORMA em manifestos, circulares etc, sempre, nas occasiões de deliberações, vimos o directorio assumindo a responsabilidade, até o seu ultimo acto que foi a convocação do congresso de Bagé.

Não se explica, pois a indifferença pela sorte do órgão do partido e não se lhe pode negar a parte que lhe cabe de responsabilidade nos resultados.

Quem, de animo sereno e desapassionado, meditar sobre estas cousas, concluirá logicamente, que o directorio transacto, por commodismo deixou tudo, até a direcção politica da REFORMA (e mesmo do partido) ao gerente, em quem tinha absoluta confiança e por egoismo nunca succediu das difficuldades de todo o genero, materiaes, intellectuaes e moraes, com que luctava o mesmo gerente para sustentar o órgão do partido ; e hoje, ante as dividas deste, esquivase á responsabilidade que em parte lhe cabe, e deixa, sem uma palavra de defesa, que accussem o ex-gerente de faltas que não commetter. E' isto o que não achamos justo.

As dividas da REFORMA, oriundas da má direcção economica dos seus gerentes são dividas do partido : este promptificando-se a pagar-as cum-

prirá o seu dever ; mas só com isso não ficará quitos para com Julio Magalhães.

E' necessario que elle diga aos correligionarios injustos o quiza ingratos : BASTA !

Maragato Genuino.

A CULPA DOS PAES

O drama em tres actos — A culpa dos paes — producto da mentalidade operosa da exelsa educadora, D. Anna Aurora do Amaral Lisboa, corre impresso em volume de 50 paginas — constituindo mais um assignalado triumpho da nossa illustre e talentosa patricia.

A redacção do O Canabarro penhorada agradece o exemplar que a autora lhe remettera, sentindo immenso não ter absolutamente competencia para analysar, como desejava, o merecimento da obra e externar em relação ao seu interessante contexto, juizo proprio.

A critica theatral — quer se trate de autores, como Sophocles e Shakespeare, quer se trate de actores — como Talma, João Cactano e outros exige condições especiaes, variados e profundos conhecimentos em quasi todos os ramos do saber humano.

Requer, enfim, habilitações especificas de cultura intellectual muito acima do preparo que costumam ter os jornalistas da imprensa partidaria, afeitos aos fogos e attritos da polemica politica, porém, bisonhos em litteratura dramatica, e mesmo alheios aos assumptos de platêa.

Estamos precisamente neste caso embora, como espectadores de representações theatraes, tenhamos applaudido ou reprovado — fazendo parte do publico — peças e actores, segundo inspirações do momento.

Apreciadores do bello, entretanto, e tendo em alta conta a justa nomeada da distincta Rio-Pardense, nobre orgulho do torrão gaúcho, lêmos, com sympathica attenção, e ouvimos terecia pessoa tambem ler, com crecente e communicativo archatamento d' alma, todo o drama A culpa dos paes — fructo sazoadado de paciente estudo de costumes no meio social brasileiro.

Damos, aqui, testemunho publico sincero das emocionantes surpresas, que repetidas vezes causou-nos cada uma dessas leituras : — ha passagens verdadeiramente tocantes e sublimes, delineadas com engenho e arte — levando ao mais intimo do peito suggestivas vibrações sentimentaes, de effeitos ethicos ineffaveis.

O theatro é uma grande escola — velha, famosa, porém evolutiva e progressista.

A autora, escrevendo o drama que nos occupa, desempenhou com muita proficiencia e delicadeza o seu papel de correcta educacionista.

O illustrado Dr. Antonio Alvez Teixeira, disse a respeito : « Os personagens estão bem delineados e as scenas bem esboçadas. O cunho um pouco melindroso é desenvolvido com finura e verdadeira delicadeza de formas. Ha scenas de uma verdade e sentimento, que commovem. »

Pedimos licença para fazer nossos tão acertados conceitos, sem duvida merecidos.

E louvamo-nos, outro sim, na opinião autorizada do emérito es-

criptor, Sr. Apollinario Porto-Alegre, que, dirigindo extensa e significativa carta a fastejada litteratura, entre outras elogiosas referencias — fez as seguintes : « O seu drama A culpa dos paes » é uma linda joia litteraria. Fez nelle a dissecação da Sociedade como ella é, eivada de prejuizos perversos, coberta da gafeira dos vicios.

Não lhe tremem o escalpello, nem recuon ante os processos necrotomicos. Fez bem. A verdade é uma só e é a melhor egide sempre. »

Ainda o anno passado, Damasceño Vieira, o scintillante poeta que na Bahia tanto honra a nossa terra natal na pequena rôda dos seleccionados pelo talento, devolvendo á D. Anna Aurora seus dois dramas — que qualifiquem de excellentes — A culpa dos paes e As victimas do jojo, externou sobre elles juizo honrozissimo, que passamos a transcrever em parte. « A culpa dos paes, especialmente, é de bello effeito e despertará sempre os mais justos applausos em todas as platêas. Aconselho-a a que publique os dois trabalhos, separadamente, em folhetos, para que a litteratura nacional conte mais esses novos contingentes para o seu progresso. Seus dramas precisam ser conhecidos e representados em nosso paiz, demasiadamente pobre de produções dramaticas ; não devem acompanhar a contingencia das paginas ephemeras de um jornal, reclamam vida propria em livros, que percorram o Brazil de Sul a Norte e sejam eloquentes testemunhas do quanto o nosso caro Rio Grande do Sul é fértil em brilhantes talentos. »

Vê-se, que o conselho foi accedido.

Está já publicado em livro A culpa dos paes — que fazendo sobresahir a virtude, purificada no doloroso cadinho dos soffrimentos, castiga o vicio pelo espinho do remorso — de cuja ferida brota, a final, a mystica flor do arrependimento, inseparavel adorno no celeste altar do perdão.

Felicitando a autora, pois, pelo esplendido triumpho alcançado neste difficil genero de litteratura, onde não ponceos genios hão naufragado — tambem damos parabens ás lettras patrias pelo valioso thesouro que recebe.

Auguramos ao drama, successos sensacionais e applausos retumbantes nas platêas do Brazil, devendo fazer parte de agora em diante do elenco das companhias theatraes, e do repertorio das Sociedades patienlaes — que tanto florecem nas Villas e Cidades do interior.

Com estes anhelos fica escripto o minguido tributo de admiração e respeito que O CANABARRO consagra, jubiloso, á insigne escriptora dramatica, sempre esforçada, sempre admiravel, sempre vencedora nos prelhos do pensamento.

Honra ao verdadeiro merito.

Gloria ao talento ao serviço das boas causas.

P. G.

AO «ECHO DO SUL»

Em noticiario de um dos numeros anteriores, sob a epigraphie « Já vão indo » — disse O CANABARRO que : « Em successivos editorias, a « Tribuna do Povo » do Rio Grande dá conta ao Partido Federalista que o

VINHO GALOCTOGENEO

FORMULA DO EMINENTE MEDICO DR. BRUNO CHAVES

Augmenta e fortifica o leite das senhoras que amamentam.

Este vinho, pelas suas qualidades tonicis oryomolepticas, evita o cansaço e fraqueza das mães e fornece ao mesmo tempo ao systema osseo e muscular dos creangas elementos indispensaveis a seu desenvolvimento.

As senhoras que durante a amamentação fazem uso deste vinho criam seus filhos robustos e sem reações dos phenomenos alarmantes de dentição, por ser esta rapida e natural.

Deposito no Brazil — Drogaria Sequeira e no Laceramento na Pharmacia Andrade. (Junh.2) N.

« Echo do Sul » abandonou os nossos arraínes e foi engrossar as fileiras da tyrannia castilhistas. Disso mais, — « não ter recebido ainda o « Echo » ; no entretanto não o comprehendia a noticia da « Tribuna » : — porque o « Echo » é dos apressados, e quem tem pressa em ser governado faz assim, vae para o castilhisismo que é — por enquanto — quem governa. O « Echo » já foi, diz a « Tribuna » ; breve irão outros, dizemos nós. »

E a noticia do CANABARRO, sem mais commentario, concluiu assim : — « Não foi de balde que o Dr. Julio de Castilhos ordenou a seu genito não hostilizar os apressados o sim a nós os fideis do partido federalista. Que sejam felizes. »

Pois bem. Até agora o « Echo » não nos veio mais ás mãos, de modo que a respeito de sua apostasia ou correção politica — não estamos ainda habilitados para um julgamento definitivo.

Entretanto uma folha local, que tambem se proclama órgão do partido republicano federalista da fronteira, embora não saiba bem que bandeira o guia — fluctuando á mercê de dois ou mais programas — inserio, em seu n.º de 25 do corrente um extenso artigo — Ao CANABARRO — que diz ser do « Echo ». Não duvidamos. Se fosse alguma carta, poriamol-a de quarentena.

O confrade do « Echo », nega em termos absolutos, que se haja bandeado para os castilhistas, desautorizando assim os editorias da « Tribuna do Povo » que o contrario affirmam e ainda reafirmam.

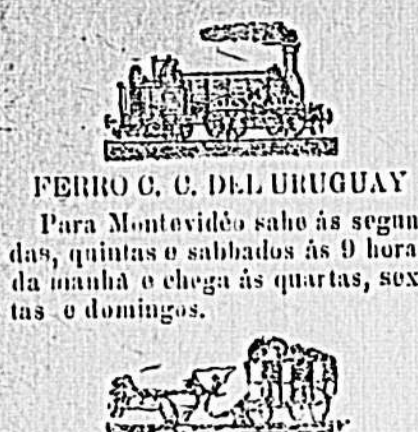
Bem podia fazel-o, por honra sua, e proveito do partido a que diz servir em linguagem mais moderada para O CANABARRO — que, afinal, se ligou importancia aos editorias da « Tribuna » — é porque impressionou-se com a leitura dos mesmos — e tinha de manifestar-se desde logo.

A « Tribuna » mentiu, intrigou, calunhiou ?

Como então o « Echo » a deixa em paz, não responde os seus repetidos ataques, silencio, e revelando exquisita sensibilidade vem tomar desforço a nós que não o offendemos positivamente ?

Ao mesmo tempo a folha local — que combate á sombra de diversas bandeiras e varios programas — e que não quer saber de LEI VIGENTE em materia politica, ao transcrever « sorridente e gamenha » o artigo do Echo — faz expressa ressalva da sua discordancia no que possa haver nelle de allusivo ao estimado collega da Tribuna do Povo !

O que significa essa ressalva ? A-



FERRO C. C. DEL URUGUAY

Para Montevideo sahe as segundas, quintas e sabados as 9 horas da manha e chega as quartas, sextas e domingos.

DO LIVRAMENTO E RIVERA

PARA RIVERA

De Santos, Gunglives & Co. - Dias 3-5-7-9-11-13-15-17-19-21-23-25-27-29-31

De Aranjaz & Carvalho - Dias 3-5-7-9-11-13-15-17-19-21-23-25-27-29-31

PARA O SALTO

Do Pascoal Robato - Dias 6-16-26

PARA O ROSARIO E SODRE

De Julio Basso & Co. - Dias 7-12-17-22-27

PARA O QUARAHY

De Alfredo Pires & Co. - Dias 2-12-22

ESPECIAES

O Dr. O. F. ABREU GOULART

DA CONSULTA NA PHARMACIA MILLAR

Atende a chamados

Gratis aos pobres

Jul. 3

Dr.

QUIROLO VERNENGO

MILMO-OPERADOR Y FARMACO

ESPECIALIDADES: Pulmones, reumatismo, nefritas, reumas, estomago y nervios

CLINICA GENERAL

Atende a chamados a la casa

Consultas de la 1 a 4 y 6 horas de la tarde

Gratis a los pobres todos los dias de la 1 a 6

CALLE EDWARDS N. 8

RIO GRANDE DEL SUR

OS ADOGADOS

Antonio Ferreira Prestes

Guitierrez e Lorino Cunha

Continuam com o expediente de advocacia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

atendendo a chamados a la casa de residencia

penas isto : que a tal folha, inimiga da L&L, perdeu as noções do justo. Abre e abre a Tribuna, que levantou contra o Echo falso testemunho, mas apreda e condena o Canabarro - só porque em uma rápida noticia tirou dos artigos da Tribuna algumas consequências deduzíveis. A folha local supranota esqueceu o axioma - que cessando a causa, cessa o effeito.

A logica do fatalismo obriga, nos que della fazem uso - a terem para seus fins innocentes - duas pesos e duas medidas, ou a accenderem duas velas, para abalar seus inimigos escusos - porque se Deus é bom o diabo pode não ser tão máo como pintam.

Não queremos desta vez analysar topico por topico, o artigo do Echo do Sul, repleto de insinuações, queixas e odiosidades, e tambem declaramos que, na duvida, não tomamos arduos pela Tribuna do Porto - que, sem motivo, intrigou, e entusiasmou - deve atacar com a posição assumida voluntariamente.

Não somos solidarios com os que levantam boladas, e tentam illu-lir o publico e o partido - afirmando inexactitudes contra quem quer que seja.

Quanto a esta amista que o Echo declara ter recebido de eminente republicano federalista, em nome dos seus egregios compatriotas do directorio central, felicitando-o por sua attitud e orientação, e acclamando-o conjuntamente a manter um significativo silencio diante dos vomitos negros da intriga - parecemos precipitados, a expulsiar quando mais a tal politica parcial do insinuista, sendo inexactissimo o que o directorio central, officiosamente, e sem reunir-se ao menos, incumbisse o empadado candidato republicano federalista de sentenciar em uma comenda jornalística - sem ouvir as partes.

Ahi ainda ituziga grossa: acante-se a Tribuna do Porto, e sobretudo não eria que o directorio central do partido haja arvorado a bandeira da ditadura, para derrocar pleitos da imprensa militante. O directorio age com seriedade de espirito, em atmospherica calma, e só em sessão discreta e bona deliberações attiticas ao bo da partido - que tem se empenhado em dirigir com prudencia, acerto e sabedoria.

Dão provas de extrema levandade os que, procuram envolver em questões odiosas e encandecentes, atalhando-o para o terreno ludo das paixões ignobres - mesmo para desavacatar os seus conselhos - quando contra dís seus calculos amolecidos.

Mais de espaço tomaremos em consideração outros concitos do Echo, dando-lhes ampla resposta, mas nem por isso os deixamos de pé - visto que a todos contestamos por negação desde já.

Desonras atraz que o Echo do Sul, por letra sua, e provento do partido a que diz servir, ao traçar seu antigo contra o Canabarro e não contra a Tribuna, que foi quem derrocou a Tribuna - no denuncia-o como desor dos nossos attiticas ao bo da partido - que tem se empenhado em dirigir com prudencia, acerto e sabedoria.

Mais de espaço tomaremos em consideração outros concitos do Echo, dando-lhes ampla resposta, mas nem por isso os deixamos de pé - visto que a todos contestamos por negação desde já.

Desonras atraz que o Echo do Sul, por letra sua, e provento do partido a que diz servir, ao traçar seu antigo contra o Canabarro e não contra a Tribuna, que foi quem derrocou a Tribuna - no denuncia-o como desor dos nossos attiticas ao bo da partido - que tem se empenhado em dirigir com prudencia, acerto e sabedoria.

Mais de espaço tomaremos em consideração outros concitos do Echo, dando-lhes ampla resposta, mas nem por isso os deixamos de pé - visto que a todos contestamos por negação desde já.

Desonras atraz que o Echo do Sul, por letra sua, e provento do partido a que diz servir, ao traçar seu antigo contra o Canabarro e não contra a Tribuna, que foi quem derrocou a Tribuna - no denuncia-o como desor dos nossos attiticas ao bo da partido - que tem se empenhado em dirigir com prudencia, acerto e sabedoria.

Mais de espaço tomaremos em consideração outros concitos do Echo, dando-lhes ampla resposta, mas nem por isso os deixamos de pé - visto que a todos contestamos por negação desde já.

Desonras atraz que o Echo do Sul, por letra sua, e provento do partido a que diz servir, ao traçar seu antigo contra o Canabarro e não contra a Tribuna, que foi quem derrocou a Tribuna - no denuncia-o como desor dos nossos attiticas ao bo da partido - que tem se empenhado em dirigir com prudencia, acerto e sabedoria.

Mais de espaço tomaremos em consideração outros concitos do Echo, dando-lhes ampla resposta, mas nem por isso os deixamos de pé - visto que a todos contestamos por negação desde já.

Desonras atraz que o Echo do Sul, por letra sua, e provento do partido a que diz servir, ao traçar seu antigo contra o Canabarro e não contra a Tribuna, que foi quem derrocou a Tribuna - no denuncia-o como desor dos nossos attiticas ao bo da partido - que tem se empenhado em dirigir com prudencia, acerto e sabedoria.

tanto mais dispundio ambas essas folhas, como dispõe dos bons officios da lumbria - que nesta terra fronteira - com modestia em seu el-la - sem minorar dos apressados.

O CANABARRO subirá fazer justiça. E em vez de ser julgado pelos incompetentes, ha de provar evidentemente - que o oráculo, rei, papa - em fim, o mais soberbo dos apressados - é o unico responsável pela divisão latente do glorioso partido - que o grande e sando chefe ao expirar - dei com unido e forte.

Se o Echo não desertou - é impossível que a Tribuna mantenha-se na estrada como órgão da opinião.

Por hoje basta.

NOTICIARIO

«Echo do Sul»

Já escripta a resposta que promet-

teramos e hoje damos ao Echo do Sul, recebemos - no dia 27 - enviados pelo Sr. Agostin Pastor & Co. do Livramento, varios maços do collegio rio-grandense, contendo desde o n.º 167 - de 19 de Setembro, até o n.º 191 - correspondente ao dia 22 deste mez, com excepção dos n.ºs. 171 a 175.

Onde andaria o Echo?

Demissão e nomeação

Poi demittio o Capitão Justinao

Solet do cargo de commandante

da policia municipal do Livramento, e nomeado para esse cargo o

Capitão Paulino Carneiro da Fontoura.

O motivo da demissão é publico

no Livramento, e o mesmo pelo qual foi obrigado o Sr. Dr. Antunes

Ribas a demittir-se do cargo de chefe de policia da Capital do Estado

rio-grandense - no período revolucionario.

E já na demissão.

O nomeado tem muita pratica do

servico policial e pôde - se - quizer e deixarem - prestar bons servicos.

Lauro Bransford

Já está de regresso o distincto ci-

dadão Sr. Lauro Bransford digno

1.º escripturario da alfandega do Livramento, que de novo vem exer-

cer ali as funções de seu cargo.

E' quasi certo que S. S. será nomeado

inspector interino da mesma alfandega logo que para a Capital

Federal siga o actual inspector Sr. Francisco José da Costa.

O Sr. Bransford veio acompanhado

de sua Exma. familia.

Saudamos-o e sua familia.

Do Rio

Foi muito bem recebida a noticia

da escolha do Dr. Leopoldo de

Bolles para o cargo de ministro da

fazenda no 1.º ministerio do Dr. Rodrigues

Alves.

Parece que, nesse ministerio, não

entrará nenhum republicano histórico.

— O País trata do perigo que

pode nos advir da preponderancia

do elemento technico nos Estados

do sul do Brasil.

União Catolical

A distincta sociedade de benefi-

cente União Catolical de Uruguaya,

teve a gentileza de communicar-nos

a eleição do seu novo directorio

e o-novarios para assistir á sessão

de posse.

Gratos nos confessamos á digna

associação, e desejamos-lhe muitas

felizidades.

Nomes curiosos

(Do Correio da Manhã.)

Albino Urubaly Salemba, alu-

mo do curso de logistica da Facul-

dade de Medicina da capital.

Nymphia Columba Deridie Ca-

valente, moradora no Recife.

José Desorinogon Trezguano

Campos Vedes Florecentes Al-

luia, residente em Ribeirão Preto.

Manoel Resto do Ballo, sargento

quartil-mestre de um dos corpos da

governança federal do Rio Grande do

Sul.

Manoel Espolha Braxas da Quel-

mada, residente na cidade do Cen-

ta-Mirim, no Rio Grande do Norte.

td-Mirim, no Rio Grande do Norte. Darello Tapy Coarney Heraba, morador no arrabal do Paide, Macabé.

Albertino Hyrapitanga do Brasil, empregado de uma pharmacia da rua da Urugumana, de-ta capital.

Prudente José Gonçalves Pimentel Castello Branco Chave Fechadura Natural de Viamão, antigo arrendador do bairro da Sapientia, em Pindamonhangaba.

Ledo Carneiro Coelho Leitão e Isidoro Isidinho Isiduro Gaspar, ex-escravos da fazenda de Maricá, no Estado do Rio.

Tranquilla Agueda Cajalyba, assasiniada na sua Seta de Setembro, do Rio de Janeiro, ha poucos dias. (CONTINUA.)

O Acre

DERROTA DOS REVOLUCIONARIOS

RIO 22 - Acabam de receber-se

do Pará varias noticias relacionadas

com a intervenção do Norte America no Acre.

Consta alli ter sabido do New

York com direcção áquelle territorio, uma commissão de representantes

do syndicato, acompanhada por forças do exercito regular norte-americano,

decididos a tomar posse do territorio Acreano.

— O combate ferido no lugar denominado

Empresa, tem mais importancia do que ao principio se lhe attribui.

Os brasileiros ficaram totalmente

aquecidos.

Apesar das reservas que guarda

o governo, afirma-se que foi grande

o numero de mortos, feridos e prisioneiros.

Os revolucionarios foram surpre-

hendidos pelos bolivianos e se bateram

com grande valor.

Todas as vantagens estavam de

parte dos bolivianos que desde os primeiros

momentos dominaram a situação com

descargas uniformes.

— Está publicado o relatório do

ministro do exterior da Bolivia, sobre

a que-tão do Acre.

Aquelle ministro historia o inci-

dente, sustentando os direitos da Bolivia

áquelle territorio.

Nega o caracter de arrendamento

á transacção realizada com um syndi-

cato norte-americano, dizendo tratar-se

apenas de um contrato de simples admi-

nistração feito com cidadãos norte-americanos, sob a responsabilidade

da soberania boliviana, em proveito reciproco dos dois

paizes.

Termina, dizendo que o Brazil já

se havia declarado satisfeito com as

explicações dadas pelo governo da Bolivia

sobre o assumpto.

— Sabese que o governo bolivi-

no recebeu telegrama do seu ministro

em Londres, dizendo que ali está

aberta a subscrição do capital necessario a uma empresa destinada

á exploração do Acre.

A primeira expedição seguirá para

aquelle territorio em fins de No-

vembro.

Brazil e Portugal

Telegramas de Madrid, de 23 do

corrente, dizem que se commenta ali

o facto de ter o governo do rei D. Carlos

I negado-se a mandar um vaso de guerra

ao Brazil, por occasião da posse do novo presidente

da Republica Dr. Rodrigues Alves.

— Parece que o governo bolivi-

no recebeu telegrama do seu ministro

em Londres, dizendo que ali está

aberta a subscrição do capital necessario a uma empresa destinada

á exploração do Acre.

A primeira expedição seguirá para

aquelle territorio em fins de No-

«O CANABARRO»

Dispuindo esta typographia de macho e de fêmea, e sapão, está por fazer e de fazer toda classe de trabalhos com perfeição e brevidade, e muito mais baratos que em outra qualquer parte.

Tambem vendem nesta typographia: Papel e tinta de imprensa, galinas para rodar, papel de cores, de exatiss, de 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª, 21.ª, 22.ª, 23.ª, 24.ª, 25.ª, 26.ª, 27.ª, 28.ª, 29.ª, 30.ª, 31.ª, 32.ª, 33.ª, 34.ª, 35.ª, 36.ª, 37.ª, 38.ª, 39.ª, 40.ª, 41.ª, 42.ª, 43.ª, 44.ª, 45.ª, 46.ª, 47.ª, 48.ª, 49.ª, 50.ª, 51.ª, 52.ª, 53.ª, 54.ª, 55.ª, 56.ª, 57.ª, 58.ª, 59.ª, 60.ª, 61.ª, 62.ª, 63.ª, 64.ª, 65.ª, 66.ª, 67.ª, 68.ª, 69.ª, 70.ª, 71.ª, 72.ª, 73.ª, 74.ª, 75.ª, 76.ª, 77.ª, 78.ª, 79.ª, 80.ª, 81.ª, 82.ª, 83.ª, 84.ª, 85.ª, 86.ª, 87.ª, 88.ª, 89.ª, 90.ª, 91.ª, 92.ª, 93.ª, 94.ª, 95.ª, 96.ª, 97.ª, 98.ª, 99.ª, 100.ª.

Preços sem competencia

Club Beneficente do Senhoras

Em casa da Exma. Sr. D. Selma Garagorri, no Livramento - realizou-se a eleição deste utilissimo club, ficando compoista a nova directoria da seguinte forma:

MESA DE ASSEMBLEIA GERAL. Presidente, Luiza Pereira de Souza, 21 votos - Vice, Gemina da Cunha Dias, 30 idem - 1.ª Secretaria, Mimosa Rodrigues, 28 idem; 2.ª Secretaria, Luizinha Silla, 16 idem.

DIRECTORIA Directora: Selma Garagorri (releita) 64 votos - Vice, Rosalia Campos, (releita) 16 idem - 1.ª Secretaria, Joia Costa, (releita) 27 idem - 2.ª Secretaria, Adalgisa Guala Franco, 30 idem - 3.ª Secretaria, Zulema Avila, idem - Vice, Leticia Sardo, idem - 4.ª Estandarte, Regina Martins,

Alfaiataria RIO GRANDENSE

- DE -

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N. 61

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em *Reyes Gruntes*, preto e azul, género chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Em chapeos, gravatas e etc, tem sempre um grande e variado sortimento do que ha de mais fino e moderno.

Possue tambem habéis artistas qno, com presteza o solidez, manufacturam toda o qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez. Os preços porque doliboron vender seus generos são tão razoaveis que não temo comp'itencia.

Venham o verificar-so-ao.

N. 1

LIVRAMENTO

JOÃO BOTTARO & F.

Grande loja de malhados, ferragens, correaria e padaria

Este importante estabelecimento acaba de ser reaberto na nova casa expressamente edificada para elle, o ampliado consideravelmente, não poupando, os seus proprietarios, sacrificio algum, para elevar-o á altura dos melhores o mais importantes da sua classe; proporcionando ainda aos seus favorecedores grandes vantagens e conveniencias:

GRANDE VARIEDADE,

BOA QUALIDADE

E EXCESSIVA BARATEZA

Alem dos artigos geraes comprehendidos nos ramos de negocio que este novo estabelecimento abarca, a casa conta com certas especialidades, como ser: — Conservas o vinhos italianos dos melhores o mais afamados.

Em ferragens, alem do grande sortimento geral, tem ferramentas para carpinteiros, uma extensa variedade do pincéis o tintas, adornos funebres, arados, arames, o christaes.

A padaria, competentemente instalada o servida com limpeza elabora pão o bálachas com as melhores farinhas do paiz, garantindo o peso e acerto.

RUA SARANDI ESQUINA FIGUEIROA

N. 4

RIVERA

PIA-NOS

Deposito de pianos, harmonius e instrumentos de toda classe

DE

CARLOS OTT

25 DE MAIO 282—MONTEVIDEO

Unico agente dos pianos do Schiedmayer. — Pianos fortes fabricas, Ronisch, Sprunch, Otto o outros.

Pianos concertinas, portateis, que, desarmados e collocados em uma caixa podem ser conduzidos com facilidade por uma só pessoa.

A fabrica de pianos fortes do Schiedmayer acaba de receber o grande premio (grand prix) na actual Exposição Universal do Pariz

AGENTE PARA O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E RIVERA

Rafael Rodriguez y Martin

RIVERA

N. 28

ELIXIR DE NOGUEIRA,

SALSA, CAROBA E GUAYACO IODURADO

Preparação do Pharmaceutico Chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

CUIDADO!!! CUIDADO!!!

... E grande cautela com as imitações espurias que por ali andam espalhadas, sem o merito o cunho necessarios.

Recommenda-se pois áquelles que fazem uso do referido preparado, que quando pedirem, exijam sempre o nome do auctor: Elixir de Nogueira do Silveira.

Primum inter pares dos depurativos; apporvado pelas juntas do Hygieno do Rio de Janeiro, Bahia o Pernambuco o premiado nas Grandes Exposições de Chicago e Rio Grande do Sul.

Depurativo do sangue por excellencia, tendo a sua fama no Brazil o nas republicas do Prata ha mais de 20 annos.

Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, provando-so com attestados de illustres clinicos e pessoas que o tem experimentado.

Cura todas as molestias do fundo syphiliticas, como sejam: Rheumatismo, Fistulas, Gonorrhéas em qualquer periodo, Ulceras, Canceros syphiliticos, Escrophulas, Impingens, Dartros, manchas e erupções da pelle etc. etc.

Vende-se nas principaes Drogarias o Pharmacias do Brazil.

Peçam, pois, o Elixir de Nogueira do Silveira.

PELOTAS

Un desarreglo del Hgado ES LA CAUSA DE LAS ENFERMEDADES delestómago, los riñones — Y EL — Sistema Nervioso.

Extracto de una lectura sobre el Hgado, pronunciada ante el Colegio Eclectic de Medicina por el Dr. J. HAYDOCK.

El Hgado se ha conocido siempre como el gran hacedor y purificador de la sangre para la circulacion. Por su tamaño y togido esponjado representa una gran parte en el organismo humano para las funciones de asimilacion y nutricion. El alimento que tomamos, al pasar por los organos digestivos se convierten en Glucosa y Peptona, y bajo esta forma entran en la vena Porta. Aqui por la accion del Hgado, se convierten estas substancias en una especie de azucar, y salen del Hgado por la vena Hepática, para entrar en el torrente circulatorio. La nueva substancia que se forma sirve para mantener el desarrollo del sistema.

El Dr. Marchison dice: «La composicion de la bilis es muy complicada. El Hgado está constantemente segregando bilis; en mayor cantidad antes de tomar alimento, y disminuyendo a medida que se va satisfaciendo el apetito.» — Por consiguiente si este organo tan importante de nuestro sistema, o el pasaje de bilis que está en conexcion con el, sufre la menor interrupcion, se presentan casos que unen como consecuencia precisa, tendencia a Debilidad General, manifestados en peculiaridades que dan por resultado los sintomas siguientes que todos conocemos.

- 1º El paciente se queja de peso y llenuza de estómago.
- 2º Dilatacion del estómago y los intestinos.
- 3º Cardialgia.
- 4º Sensacion de cansancio, dolor en las extremidades, y mucho sueño despues de las comidas.
- 5º Mal gusto en la boca, especialmente por la mañana, y la lengua sucia.
- 6º Extenimiento con ataques ocasionales de diarrea.
- 7º Dolor de cabeza frontal.
- 8º Espiritu abatido y gran melancolia, con poroza y disposicion a dejar todo para el dia siguiente.

Todos los sintomas mencionados indican desarreglo de las funciones del Hgado; y ahora tenemos la gran importancia de algun error practico segun el estado del paciente; quien debe inmediatamente proveer de algun ESTIMULANTE PARA EL HIGADO, siendo el mejor modo de hacerlo en pildoras. Experiencia diaria muestra esto; que el metodo mas activo y eficaz de que puede depender para promover la accion del Hgado, es hacer uso de una Pildora que obré directamente y sistemáticamente como un medicamento Antibilioso. No creo en purgantes fuertes y severos, que ademas de paralizar las funciones del Hgado son desagradables al paladar; y por consiguiente lo preparado una pildora, que es bastante activa y contiene una dosis completa. Las cuales he llamado.

Pildoras Nuevas del Dr. Haydock para el Hgado (cubiertas con azucar.)

UNA PILDORA ES UNA DOSIS! UNA PILDORA ES UNA DOSIS! UNA PILDORA ES UNA DOSIS!

En todas las Enfermedades Biliarias y del Hgado las Pildoras del Dr. Haydock para el Hgado son un Remedio Perfecto. Para las Enfermedades de la Mujer, Posturacion Nerviosa, Debilidad, Abatimiento General, Falta de Apetito, y Dolores de Cabeza, se encontrará que las Pildoras del Dr. Haydock para el Hgado son un remedio eficaz. Sus efectos son universales y se pueden garantizar que curan con certeza.

LAS PILDORAS DEL DR. HAYDOCK PARA EL HIGADO.—Son la verdadera esencia de la Salud y la mayor bendicion que la ciencia ha dado al mundo.

Envíese por este medicamento y no se tome ninguna otro. La irresolucion y la tardanza equivalen al suicidio, cuando se tiene a la mano el remedio que cura inmediatamente. Ataques el mal a tiempo y se evitarán muchos dias de sufrimiento.

Cada frasco contiene Veinte Pildoras.—Una Pildora es una dosis. Son conocidas y vendidas en todas las BOTICAS DEL MUNDO. Pídale copia de folleto ilustrado «El Hgado y su Misterio.» Como estas Pildoras son entormentadas diferentes de las 212 clases que hay en el mercado, cualquier incedido puede obtener un frasco «GRATIS» en recibo de su nombre y direccion. Para obtener las Pildoras Legitimas del Dr. Haydock de las cuales hay muchas falsificaciones, observe que la firma de Jno. H. Francis, y W. H. Tono & Co. aparece escrita en cada paquete de una docena. No se compren sin esto requisito.

HAYDOCK & C.

UNICOS FABRICANTES

NEW YORK U. S. A.

Julho 27

N. 106

ESTEVÃO DE LORENZI

ferraria e carpintaria

Faz-se e tem-se tudo quanto é concernente a esses dois ramos de negocio

RUA 1º MARÇO

RUA 24 MAIO

LIVRAMENTO

N. 30.

ZAPATERIA DE ROMA

JUAN CRISCI

premiada en la ultima exposicion de P. Alegre

EN ESTA ACREDITADA CASA ENCONTRARÁ EL PÚBLICO TODO CUANTO BUSQUE DE BUENO, SOLIDO, ELEGANTE, MODERNO Y BARATO EN EL RAMO.

ESPECIALIDAD EN CALZADOS DE MEDIDA, TANTO PARA

HOMBRES COMO PARA SEÑORAS.

CALLE 29 DE JUNHO

SANTA ANNA DO LIVRAMENTO

N. 35

Quando falta El Apetito.

Quando causan repugnancia los manjares, quando se come más bien por costumbre que por gusto, quando lo que se come cae como plomo en el estómago, quando al poco tiempo despues de comer vienen las agruras, el embaramiento, náuseas, quizás vómitos

ó desagradables eructos, pesadez en el estómago, pesadez en la cabeza, modorra y sueño, palpitaçion y aun dolor del corazón con inquietud y nerviosidad, entonces es evidente que algo anda mal en el estómago y también es evidente que deben tomarse sin pérdida de tiempo las Pastillas del Dr. Richards, porque esa medicina se prepara precisamente para esa clase de enfermedades. Es seguro que en el vecindario del lector de estas lineas hay quien conozca por experiencia las virtudes medicinales de las



Pastillas del Dr. Richards.

Estas son las pastillas que curan el estómago sin gastarlo; esta es la medicina que cuenta con un propagandista en cada consumidor; esta es la obra maestra de un médico americano.

El sueño para ser reparador ha de ser también tranquilo. Centenares de personas se levantan diariamente de la cama tan cansados y perezosos como cuando se retiraron a las once ó doce de la noche con el buen fin de buscar en el sueño el

descanso de las rudas faenas del día. Nada induce sueño refrescante, reparador, vitalizador como la buena digestión y asimilación de los alimentos. Todos los dispépticos duermen mal. Todos los dispépticos se levantan de la cama cansados, perezosos, mal humorados.

Quando la mala digestión impide el sueño profundo, el sueño que da vida, deben tomarse las Pastillas del Dr. Richards, medicamento soberano que "se compra pero no se paga con dinero." Miles de dispépticos las toman, miles de boticarios las venden, todos las recomiendan.

"Las Pastillas del Dr. Richards convierten el estómago de tirano en sirviente."

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NEW YORK.

Núm. 3.

Afamado remedio

- DO -

D. BRANDE

Para a Cura Radical de todos os Casos de Impotencia, Perdas Seminaes, Espermatorrea, Inchaço dos testiculos, Debilidade Nervosa, Melancolia, Emissões Involuntarias e Fraqueza dos Orgãos Genitais.

ESTE AFAMADO REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo depois do fallecido todos os demais REMEDIOS e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos de IMPOTENCIA etc.

Este Afamado Remedio obra constitucionalmente sobre estas partes e sobre o sistema nervoso.

E' um Afamado Remedio Infallivel!

PURAMENTE UMA PREPARAÇÃO VEGETAL.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Riora e Livramento.

BRANDE & C. — Químicos

241 E 31 ST NOVA YORK. U. S. A.

N. 54